

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: XKCP

Data: 30/12/89

Pg.: 09

Pará acha língua indígena extinta

BELÉM — A língua indígena xipaya, uma derivação do tupi, e que era considerada extinta, foi descoberta em Altamira, às margens do rio Xingu, no Pará, por pesquisadores do setor de Linguística do Departamento de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi. O achado é importante porque o xipaya é uma língua tonal, assim como o japonês e, entre os indígenas, a dos gavião de Rondônia e do Pará, a dos mundurucu, a dos nhambiquara e a dos tucano, sobre as quais os estudiosos possuem poucas informações. Nas línguas tonais, o tom das palavras é um recurso para alterar o sentido. O norte-americano Denny Moore, doutor em linguística e antropologia, afirma que o xipaya pertence à família dos Juruna, derivada do tronco Tupi.

Os pesquisadores acham que são necessários pelo menos cinco anos para a descrição completa da língua. Mas já chegaram a algumas conclusões, como a ausência do som equivalente ao "gé" e uma ordem livre na colocação das palavras. Os xipaya possuem também uma palavra equivalente à banana em português, o que reforça o argumento de que os índios brasileiros conheciam essa fruta antes da chegada dos portugueses. Os depoimentos com os remanescentes da tribo Xipaya estão sendo dados por duas mulheres, Maria e Isabel, residentes na periferia de Altamira.